

LOGÍSTICA
& TRANSPORTES2.ª edição
L & T H
MOB
CONGRESS

LAB

16 MAIO 2019

Fundação Dr. António Cupertino de Miranda
PORTO

Mobilidade na agenda!

Diálogo entre tecnologia, integração e autonomia

25%
Early Bird

Transportes

Transportes e Logística dos mais afetados pelos atrasos de pagamento

Victor Jorge - 26 Fevereiro, 2019



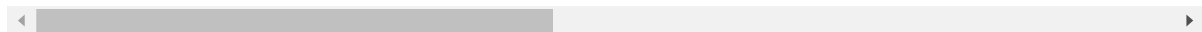
A OCDE divulgou, recentemente, o relatório bianual dedicado à economia portuguesa onde refere que Portugal regista o mais elevado prazo médio de pagamentos, “refletindo em parte fragilidade na execução dos contratos”.



Transportes e Logística, no qual, em Portugal, este setor é dos mais afetados pelos atrasos de pagamento, uma vez que, os consumidores têm 25 dias de prazo de pagamento e pagam após 41 dias. As empresas negociam o pagamento para 49 dias, mas pagam após 65 dias. No setor público os atrasos neste setor são ainda mais alargados com o prazo de pagamento fixado nos 50 dias, mas que em média atinge os 79 dias para pagar.

A nível europeu, os consumidores cumprem o prazo de pagamento. Ainda assim, as empresas pagam em média 4 dias após o prazo de pagamento e o setor público, 20 dias após o prazo previsto. Comparativamente ao ano anterior, os valores registados foram iguais à exceção do setor público, em que o pagamento foi realizado seis dias após o período contratualizado.

Quase metade das empresas deste setor (49%) afirma que o pagamento mais rápido dos devedores lhe



O relatório demonstra que, em média, 3,49% da receita anual total de 2017 foi declarada como receita perdida, valor bastante superior à média europeia que foi de 1,69%.

De salientar que 71% das empresas portuguesas inquiridas confirma já ter aceite prazos de pagamento mais longos do que é aceitável, percentagem esta superior à média europeia que é de 63%.

O estudo da Intrum revela, ainda, que 97% dos inquiridos portugueses do setor dos Transportes e Logística refere que já foi questionado sobre a possibilidade de aceitar prazos de pagamento mais longos do que seria aceitável, valor bem superior em comparação com a média europeia de 62%.

Quando questionados sobre as principais causas dos atrasos de pagamento, as empresas europeias apontam as dificuldades financeiras (64%), o atraso de pagamento intencional (50%) e a ineficiência administrativa (48%) como principais causas, valores estes semelhantes à média apontada pelas empresas portuguesas de Transportes, que consideraram também o atraso de pagamento intencional (65%), as dificuldades financeiras (60%) e a ineficiência administrativa (55%) como os principais fatores causadores dos atrasos de pagamento.

Comparativamente com o ano anterior, as dificuldades financeiras (73%) e o atraso de pagamento intencional (60%) foram também as causas mais apontadas pelos inquiridos portugueses.

